

CONTROLE DE *Commelina bengalensis* L. EM CAFEEIROS COM O HERBICIDA HEAT (KIXOR) EM ASSOCIAÇÃO A GLIPHOSATE

P.L.P. de Mendonça- Engº Agrº BASF S.A.- pedro.paulino-mendonca@basf.com , W.J. Junior - Engº Agrº BASF S.A.- walter.junior@basf.com

A época crítica para o controle de ervas daninhas no cafeeiro compreende os meses de Outubro a Março. É importante para a lavoura cafeeira o controle e manejo das ervas daninhas nesta fase. As plantas daninhas competem por água, nutrientes e luz, podendo causar quedas de produtividade se manejadas inadequadamente. Existem vários métodos de manejo, mas com a introdução de herbicidas pós-emergentes no final da década de 70, o controle se tornou mais fácil operacionalmente e é hoje o mais econômico, principalmente com a entrada no mercado de herbicidas a base de glyphosate. O manejo repetido durante vários anos com o mesmo ativo, podem ocasionar o aparecimento e seleção de plantas daninhas tolerantes ou resistentes ao ativo utilizado. Visando diminuir estes problemas, os produtores vêm realizando misturas de ativos para melhorar o controle e diminuir a seleção de ervas resistentes ou tolerantes.

O objetivo deste trabalho foi verificar o comportamento do herbicida Heat (Kixor) em mistura a glyphosate no controle de trapoeraba (*Commelina bengalensis* L.), uma planta daninha de difícil manejo na cultura do café. Foram instalados dois ensaios com cinco tratamentos, comparando Heat (Kixor) + Glyphosate com padrões de mistura e mais três ensaios com três tratamentos comparando Heat (Kixor) + Glyphosate com padrão Glyphosate sem mistura. Os tratamentos estão listados a seguir:

O delineamento experimental utilizado foi de tratamento em faixas, com quatro linhas por tratamento. As avaliações foram realizadas nas duas linhas centrais, avaliando-se o nível de controle da erva daninha. As áreas foram aplicadas com aplicador tratorizado de barra e também com o costal manual, dependendo das condições de cada local. Abaixo a relação dos locais instalados com os respectivos equipamentos, vazões e data de aplicação.

Locais, data e modalidade de aplicação: ensaio 01

- Divisa Nova – MG, aplicação tratorizada, 300 litros de calda por hectare, 29/01;
- Alfenas – MG, aplicação tratorizada, 200 litros de calda por hectare, 05/03.

Locais, data e modalidade de aplicação: ensaio 02

- Monte Santo de Minas-MG, costal manual, 300 Litros calda por hectare, 20/01;
- Boa Esperança-MG, aplicação tratorizada, 200 Litros de calda por hectare, 26/01;
- Cabo Verde-MG, costal manual, 200 Litros de calda por hectare, 09/02.

Tabela 01: Tratamentos ensaio 01

Trat.	Produtos	Princípios Ativos	Doses (p.c./ha)
1	Glyphosate + Flumizyn + Assist	Glyphosate + Flumioxazyn + Óleo Mineral	3,0 Lt/ha + 80g/ha + 0,5%
2	Glyphosate + Aurora + Assist	Glyphosate + Carfentrazone + Óleo Mineral	3,0 Lt/ha + 50ml/ha + 0,5%
3	Glyphosate+ Heat+ Dash	Glyphosate+ Kixor+ Dash	3,0 Lt/ha + 50g/ha + 0,5%
4	Glyphosate+ Heat+ Dash	Glyphosate+ Kixor+ Dash	3,0 Lt/ha + 75g/ha + 0,5%
5	Glyphosate+ Heat+ Dash	Glyphosate+ Kixor+ Dash	3,0 Lt/ha + 100g/ha + 0,5%

Tabela 02: Tratamentos ensaio 02

Trat.	Produtos	Princípios Ativos	Doses (p.c./ha)
1	Glyphosate	Glyphosate	2,5 Lt/ha
2	Glyphosate + Heat + Dash	Glyphosate+ Kixor+ Dash	2,5 Lt/ha + 50g/ha + 0,5%
3	Glyphosate+ Heat+ Dash	Glyphosate+ Kixor+ Dash	2,5 Lt/ha + 75g/ha + 0,5%

Resultados e conclusões:

O Herbicida Heat (Kixor) quando adicionado ao glyphosate, melhora o controle da trapoeraba (*Commelina bengalensis* L.), demonstrando superioridade quando comparado ao padrão glyphosate ou aos demais produtos testados em combinação com o mesmo glyphosate. Este herbicida apresenta alguns pontos interessantes, tais como: boa resposta de dose, boa compatibilidade de mistura, ser um novo ativo e ter boa ação no manejo das ervas daninhas. A utilização do Herbicida Heat (Kixor) vem auxiliar muito ao produtor no manejo de ervas daninhas de difícil controle na cultura do café, facilitando o manejo para o produtor.

Tabela 03: Porcentagem de controle de trapoeraba (*Commelina bengalensis* L). Ensaio 01

Tratamentos		% controle <i>Commelina bengalensis</i> L.	
		15 DAA	40 DAA
1	Glyphosate 3,0 Lt + Flumizyn 80g + Assist	55%	62,5%
2	Glyphosate 3,0 Lt + Aurora 50 ml+ Assist	60%	60%
3	Glyphosate 3,0 Lt+ Heat 50g + Dash	72,5%	80%
4	Glyphosate 3,0 Lt+ Heat 75g+ Dash	90%	85%
5	Glyphosate 3,0 Lt+ Heat 100g + Dash	92%	89%

Tabela 04: Porcentagem de controle de trapoeraba (*Commelina bengalensis* L). Ensaio 02

Tratamentos		% controle <i>Commelina bengalensis</i> L.	
		15 DAA	30 DAA
1	Glyphosate 2,5 Lt	47,5%	46,25%
2	Glyphosate 2,5 Lt + Heat 50g + Dash	90%	85%
3	Glyphosate 2,5 Lt + Heat 75g + Dash	96%	92%

Gráfico 01: Porcentagem de controle de trapoeraba (*Commelina bengalensis* L). Ensaio 01

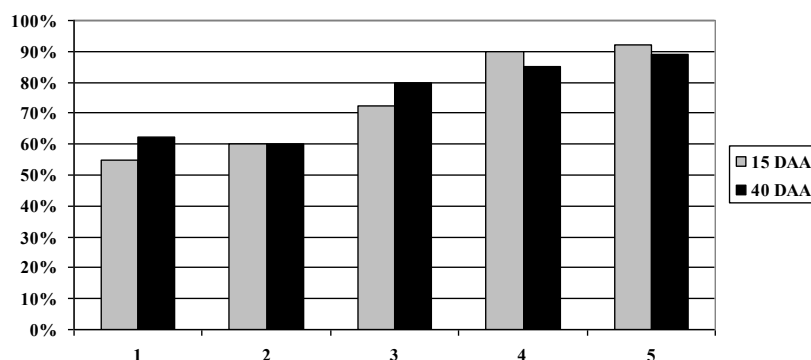


Gráfico 02: Porcentagem de controle de trapoeraba (*Commelina bengalensis* L). Ensaio 02

